

**PÓS-GRADUAÇÃO**

# Investimentos em oportunidades

**Quase 70% de ex-alunos do Ibmec dizem que carreira deslançou depois do curso**

AMARILIS BERTACHINI  
SÃO PAULO

**R**icardo Mendonça Lima, um executivo de 41 anos que ocupa a diretoria de operações da Camargo Corrêa Cimentos, acaba de conquistar seu título de MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral (FDC). Ele espera com o novo título um crescimento em sua carreira, iniciada quando deixou a faculdade de engenharia metalúrgica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, há 18 anos. "Quero extrapolar a área industrial e ganhar conhecimentos em negócios", declara Lima.

Ganhar conhecimentos e, claro, um salário maior. A expectativa vem de sua experiência anterior quando, há 12 anos, ocupava o cargo de gerente de laminação na Eluma e decidiu fazer um curso de especialização em administração industrial na Fundação Vanzolini. Antes mesmo de concluir o



Lima: pós financiada pela empresa



Borroni: cuidado com a qualidade



Altona: exigência chega à gerência



Biazzi: salários sobem com cursos

curso, ele recebeu um convite da Aços Villares S.A. e lá trabalhou até três anos atrás, quando foi para a Camargo Corrêa.

Ao contrário do curso anterior, que Lima teve que pagar tudo do seu próprio bolso, o MBA, no valor de R\$ 36 mil, foi 70% custeado pela Camargo Corrêa. A empresa, segundo Lima, tem uma política de incentivo aos funcionários com potencial de desenvolvimento profissional e a decisão de fazer o MBA foi conjunta.

Mas vale a pena investir o valor de um carro zero quilômetro em um curso de MBA? Na opinião do headhunter Carlos Eduardo Altona, gerente da subsidiária brasileira da empresa inglesa Michael Page, vale, sim. Segundo ele, o MBA no

Brasil é cada vez mais um pré-requisito para posições gerenciais. Mas ele destaca a importância de se escolher bem o nível do curso. "Nem sempre o mais caro é o melhor."

**Os cursos de primeira linha custam em torno de R\$ 40 mil para um período de duração entre um ano e meio e dois anos**

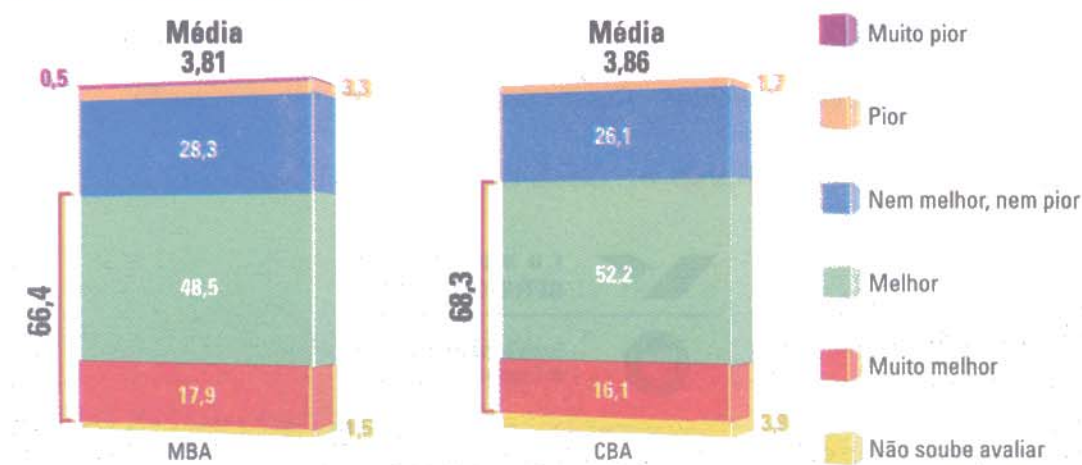
De acordo com Luca Borroni, secretário-executivo da Associação Nacional de MBA (Anamba), os cursos de primeira linha custam em torno de R\$ 40 mil ou mais, para um período de duração de um ano e

meio a dois anos. "Um curso de R\$ 9 mil não pode ter qualidade e não deveria se chamar MBA", diz Borroni. "Os alunos devem tomar cuidado onde colocam seu dinheiro, porque podem piorar seu currículo, ao invés de melhorá-lo." Remuneração mais alta do corpo docente, melhores instalações e melhor atendimento ao aluno são fatores que justificariam, para o secretário da Anamba, o custo maior cobrado por um curso melhor.

Para um MBA em um dos institutos mais conceituados do País, o Ibmec São Paulo, um aluno gasta cerca de R\$ 39 mil, que podem ser parcelados em até 24 mensalidades. Segundo Fábio de Biazzi, coordenador geral dos programas de MBA

do Ibmec São Paulo, cerca de três quartos dos alunos recebem algum nível de subsídio da empresa em que trabalham para pagar o curso. Nas pesquisas que o instituto faz com ex-alunos para apurar o impacto do curso na carreira em termos de remuneração, cerca de 69% respondem que mudou para melhor ou muito melhor. Ele ressalta que os alunos que procuram a especialização devem visar não somente a salários mais altos e retorno do investimento feito no curso, mas também aspectos como se qualificar para permanecer no mercado de trabalho, desenvolver uma rede de novos relacionamentos e ganhar reconhecimento profissional na empresa e no mercado.

**Situação profissional antes e após a conclusão do curso quanto ao cargo ocupado (em %)**



Fonte: Ibmec SP, ref dez/2006. MBA - Master of Business Administration (392), CBA - Certificate Business Administration (180)

## Nos bancos, linhas de crédito para MBA

**O**s cursos de MBA já atraem a atenção de instituições financeiras, o que pode se constituir em uma alternativa para quem não dispõe de folga no orçamento para investir no próprio aprimoramento profissional.

O Bradesco financia até R\$ 40 mil em 36 meses, com taxa de 2% ao mês.

O Banco Real fez acordo

com algumas universidades para que elas ofereçam descontos no valor do curso (uma vez que receberão à vista), e financiar diretamente o aluno em até 36 vezes, com taxa de referência de 2,35% ao mês.

Nos sites dos dois bancos há simulações dessas linhas de crédito para MBA.

(A.B.)